

CONFRATERNIZAÇÃO

Memória de valor

No encerramento de 2008, SINIEM realiza homenagem a Onofre Perez Netto (Caxica), um dos veteranos notáveis do setor do aço

Sempre que possível, o SINIEM tem procurado homenagear os profissionais cuja atuação influencia os rumos dos mercados ligados à estamparia de metais. Em 1º de dezembro, empresas associadas, parceiros e fornecedores reuniram-se no coquetel promovido no Salão Promocional do edifício Fiesp – totalmente remodelado no 16º andar com uma vista privilegiada da capital paulistana – para saudar Onofre Perez, conhecido como Caxica.

A biografia de Caxica resume boa parte da evolução do mercado de folha de aço no Brasil. Nascido em outubro de 1925, o jovem Onofre começou, ainda muito cedo a trabalhar na Estamparia Real, empresa fundada por seu pai em 1934. Aos 20 anos, em 1945, assumiu o seu primeiro cargo como gerente.

Em 1956, Caxica funda uma fábrica de latas de sardinhas em Angra dos Reis. Ficava, então, estabelecida sua primeira associação com o Dr. Kahane. O passar dos anos mostraria que a sociedade Caxica / Kahane viria sintetizar de maneira simples e definitiva os valores de parceria, confiança e genuína amizade

Dois anos depois, em 58, ambos fundam a Quimetal Comércio, Indústria, Importação e Exportação Ltda., empresa que inicia a importação de folha de flandres e marca o seu ingresso no setor de aço.



Benjamin Steinbruch e João Ometto, Vice-Presidentes da FIESP, ao lado do Presidente Teixeira e do Vice Rogério Marins na homenagem ao Caxica



Momento de emoção: Onofre Perez recebe o troféu do Presidente do SINIEM

Entre as décadas de 60 e 80, Caxica teve uma atuação desbravadora na cadeia produtiva das embalagens de aço. Fundou em 1967 a Litográfica Volta Redonda – LVR, a primeira empresa de serviços litográficos externos do país, para atender à demanda da Nestlé, que passou a litografar sua linha de alimentos enlatados. Em 1976, a LVR é vendida ao grupo internacional Continental Can.

Passados dois anos, Onofre funda e assume a presidência da fábrica de latas Metalco, no Rio de Janeiro.

Em 1983, é criada a Emesa, que se transforma em uma trading e centro de serviços e, em 1986 dá origem à Intermesa em uma parceria com os grupos Ferrostaal e Intermarketing, quando se consolida como a maior exportadora de folha de flandres para mercados emergentes da América Latina, Índia e China, além dos Estados Unidos.

Também em 1986, a Emesa incorpora a Estamparia Real e a Metalco, criando a Real Metalco S/A Indústria e Comercio.

A sintonia com a Companhia Siderúrgica Nacional é outro ponto forte que se destaca na biografia do Onofre Perez.

Em 1990, ele coordena o grupo formado pelas empresas Emesa, Real Metalco e Intermesa, que realiza um empréstimo destinado à reforma do alto forno da siderúrgica em Volta Redonda, fato que demonstra o seu forte comprometimento com o setor produtivo de embalagens metálicas. ▶

FOTOS: VALDEMIR SILVA

Em 1993, suas empresas vieram a integrar o grupo controlador que participou da privatização da CSN. Neste mesmo ano, Caxica foi nomeado membro do Conselho de Administração da CSN.

Em 1995, aos 70 anos de idade, portanto, foi nomeado Diretor Industrial da CSN, com a aprovação maciça dos funcionários da siderúrgica.

Desde 2007, exerce a função de consultor convidado na Litografia Valença, atuando na fábrica de latas situada no Rio de Janeiro.

Em 2008, a empresa Real Steel inaugura uma linha de corte com o nome Caxica, homenagem que sintetiza o respeito à sua trajetória de dignidade e trabalho.

Parabéns ao Sr. Onofre Perez Netto, Caxica, por sua participação ímpar e pela atitude empreendedora na cadeia produtiva das latas de aço.



Benjamin Steinbruch com Caxica: sintonia e participação na CSN



Abdalla, Benjamin, Caxica e Teixeira: lideranças do setor metalúrgico

O Presidente da FIESP, Paulo Skaf e os Vice-Presidentes, Benjamin Steinbruch e João Sabino Ometto marcaram presença no coquetel do SINIEM, que contou com a participação de associados e profissionais ligados ao setor metalúrgico.

Em seu discurso, Paulo Skaf enfatizou a importância dos setores produtivos ao lembrar da extinção da CPMF, campanha que contou com o apoio desde a primeira hora do Presidente do SINIEM: “A FIESP passou a ser vista como entidade que defende os interesses do país e não tem foco único na indústria.”

O Presidente da FIESP citou algumas medidas para no sentido de reduzir a burocracia para quem gera emprego no Brasil, como a instalação da Câmara de Conciliação e Mediação na entidade. “Se o poder público não resolve, vamos propor soluções. Somos 6 mil voluntários e não podemos nos omitir”, afirmou.



Presidente Paulo Skaf: FIESP atenta aos interesses do Brasil



Serafim Bento e Wagner Cavalcanti, da WS Realprint, com Onofre Perez



Caxica e esposa: personalidade estimada por funcionários, clientes e fornecedores



Eurico Kesselring (Iguaçu), Marcelo Kheirallah (Prada), Luis F. Martinez (Abeaço), Rogério Marins (Iguaçu)



Eliane Romero e Dilciney Zagato, da Silgan White Cap Brasil



Aldo Brito (Bertin), Mario Roberto (Incoflandres), José Villela (CMP), José Victor (Renner), Pedro Ladeira (Palmira) e Mario Gabriel (Incoflandres)



Coquetel com música ao vivo reuniu mais de 100 convidados



Presença de associados do Rio: Débora Ferreira (Met. Barra Mansa) e Heinz Borger (Esperança Latas)